

COMPOSIÇÃO DA DIETA DA RAIÁ DE ÁGUA DOCE *POTAMOTRYGON MOTORO* (MÜLLER & HENLE, 1841) (CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONIDAE) NA REGIÃO DA ILHA DE MARAJÓ, PARÁ

Paulo Marcelo de Oliveira Lins¹

Ronaldo Borges Barthem²

Patrícia Charvet-Almeida²

Maurício Pinto de Almeida²

A América do Sul é caracterizada por uma ampla diversidade de peixes dulcícolas e, dentre estas espécies, destacam-se as raias da família Potamotrygonidae, cujos representantes são restritos ao ambiente dulcícola. As raias de água doce estão distribuídas em diversas bacias hidrográficas da América do Sul e fazem parte da condrofauna da ilha de Marajó. O estudo da ecologia alimentar nos permite interpretações em torno do comportamento, nutrição e conservação da espécie. Os indivíduos ($n = 137$) foram coletados na ilha de Marajó, nos municípios de Muaná, Afuá e Santa Cruz do Arari. As coletas foram realizadas em diversas etapas, abrangendo períodos de seca e chuva, entre 2004 e 2006. Os itens alimentares foram identificados até a menor categoria taxonômica possível. As análises levaram em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, calculando-se os seguintes índices para cada item alimentar: Frequência de Ocorrência (% FO), Porcentagem em Peso (% P), Porcentagem Numérica (% N), Índice de Importância Relativa (IRI) e respectiva porcentagem (% IRI). Também foram feitas observações sobre os graus de repleção dos estômagos e digestão dos itens. As análises apontaram que o item de maior Frequência de Ocorrência e em Peso foi o grupo dos peixes (% FO = 66,94; % P = 50,45). O item de maior Porcentagem em Número foi o do grupo dos crustáceos (% N = 39,85). A porcentagem do Índice de Importância Relativa (% IRI) indicou uma clara preferência desta espécie por peixes (% IRI = 52,44) incluindo representantes das ordens: Gymnotiformes, Characiformes, Siluriformes e Perciformes. O grau de repleção dos estômagos analisados apontou que estes apresentavam pouco conteúdo (67,15% com 1/4 de repleção); enquanto que em relação ao grau de digestão, 36,05% dos itens analisados estavam muito digeridos (grau de digestão 5). Os resultados apontam *P. motoro* como uma espécie predadora do tipo oportunista e com preferência alimentar por peixes na ilha de Marajó.

Palavras-chave: Potamotrygonidae. Alimentação. Ilha de Marajó.

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq): julho/2007 - agosto/2008; curso de Engenharia de Pesca/UFRA.

² Pesquisador da Coordenação de Zoologia/MPEG.